



Programa de Supervisão ambiental

Coordenação de
Acompanhamento do
meio Biótico

Componente Indígena do
Plano Básico Ambiental.

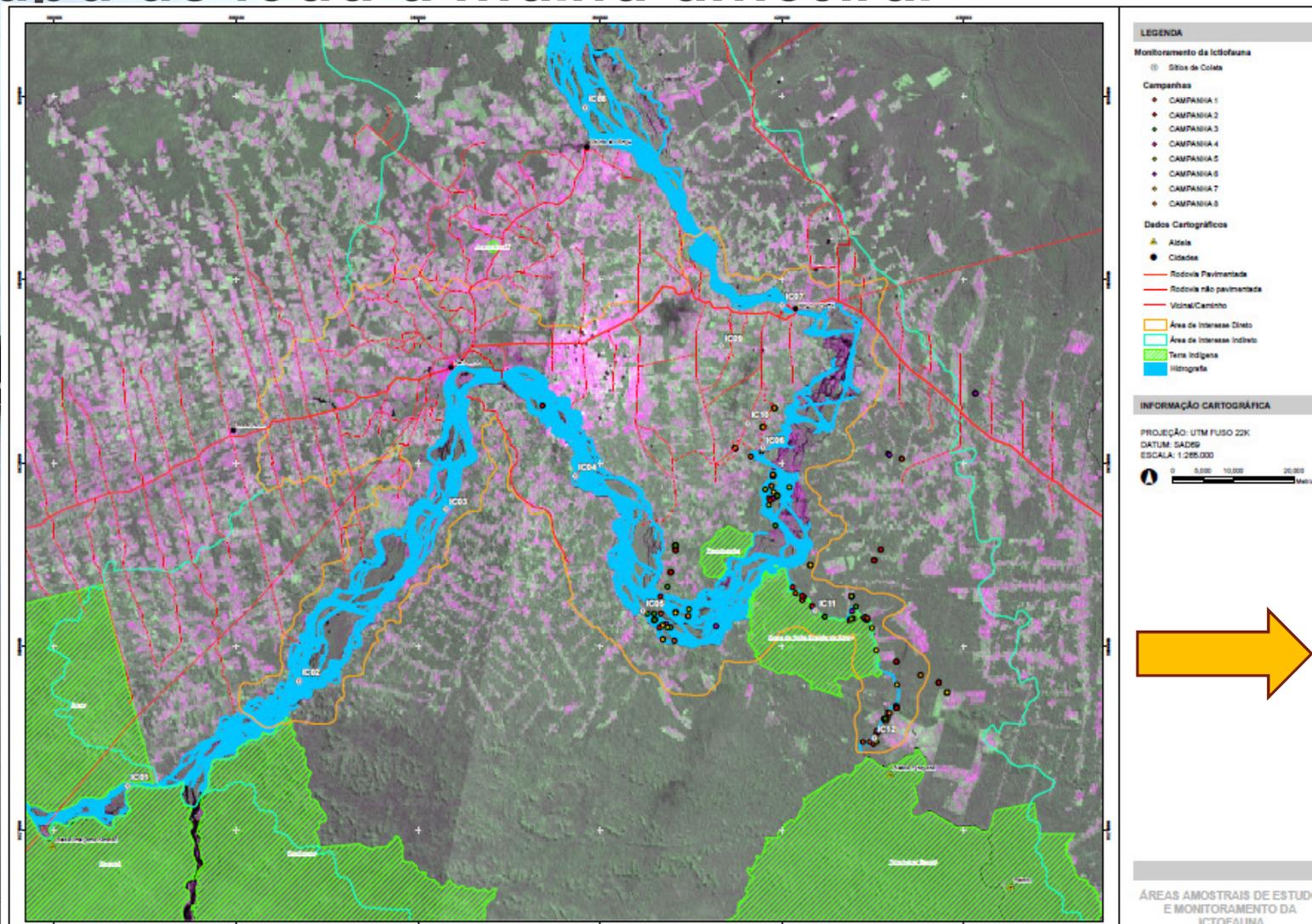
Agrar/Engetec

Pendências e Encaminhamentos:

1. Inclusão de dois Pontos de Monitoramento (Bacajaí e entre as TIs Paquiçamba e Arara da VGX)
 - ▶ Mapa da malha amostral
2. Histórico de monitoramento dos sítios IC05, IC06, IC11 e IC12
3. Comparação dos dados do relatório com os dados do EIA

1. Inclusão dos Pontos de Monitoramento

Mapa de toda a malha amostral



• Rio dividido em 5 setores (Diferentes impactos)

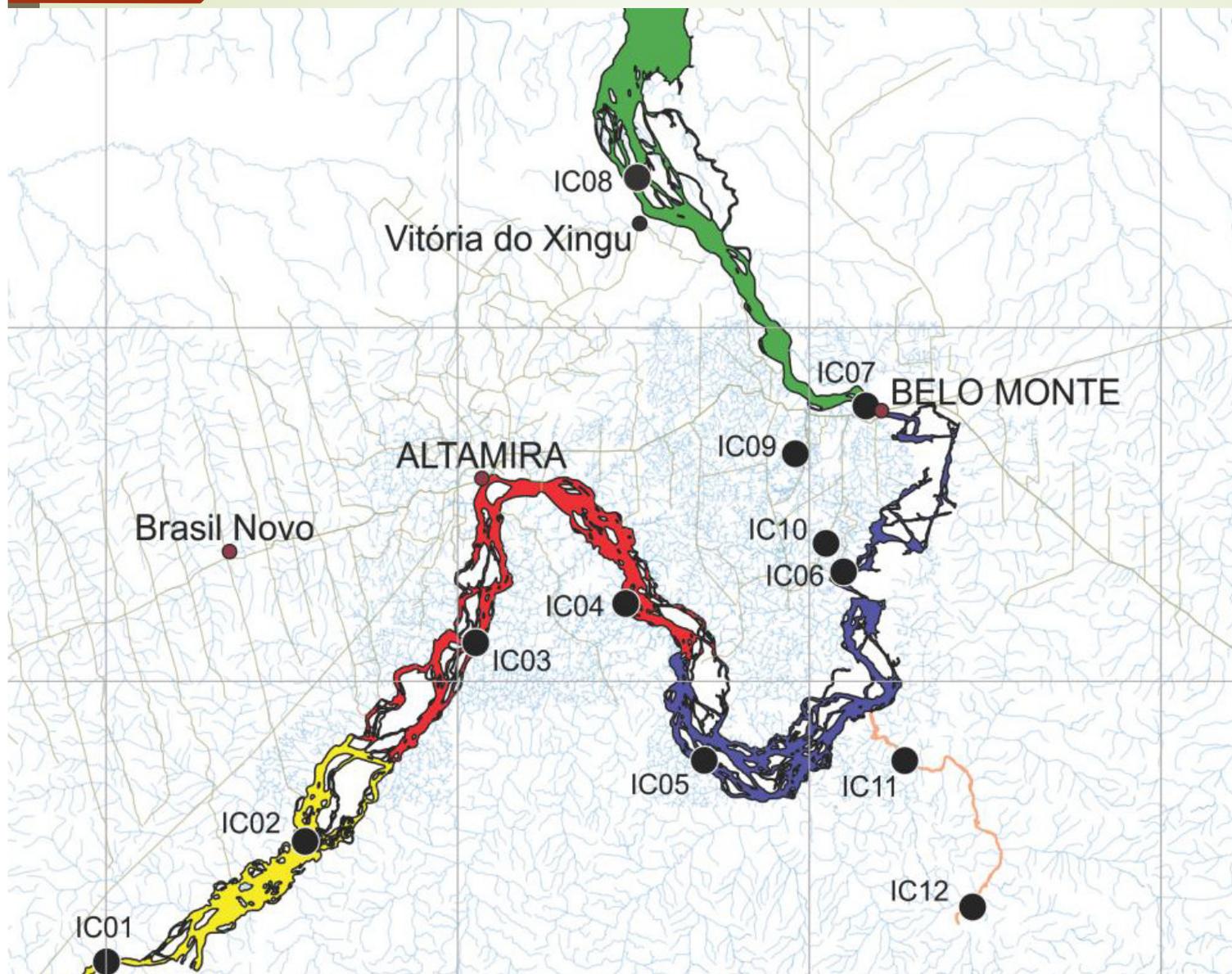
Legenda:

● Sítios de coleta

Setores de coleta:



- IC01 – R.Iriri
- IC02 – Ilha Grande
- IC03 – Gorgulho da Rita
- IC04 – Cotovelo
- IC05 - Ilha da Fazenda
- IC06 – CNEC
- IC07 - Belo Monte
- IC08 – Vitória
- IC09 - Ig. Sto Antônio
- IC10 - Ig. Ticaruca
- IC11 - R. Bacajá 1
- IC12 - R. Bacajá 2



1. Inclusão dos Pontos de Monitoramento

- Critérios para a escolha dos sítios
 - Busca por heterogeneidade de ambientes
 - Estabelecido pelo EIA e IBAMA
 - Representatividade de todo o setor



1. Inclusão dos Pontos de Monitoramento



Justificativa

- 
- Os estudos já estão em andamento há 2 anos coletando dados, a inclusão de novos pontos de coleta irá gerar dados que não poderão ser comparados com outros, além de desconfigurar a padronização que existe no estudo.
 - Durante os Estudos do EIA, os pontos ideais foram definidos, avaliados e aprovados pelo IBAMA.

2. Histórico de monitoramento

- Dados Brutos do banco de dados →
- Análise dos dados

2. Histórico de monitoramento

Análise dos dados

➤ 5º Relatório Consolidado Enviado ao IBAMA:

- “Não foram detectadas diferenças estatisticamente significativas na riqueza de espécies entre campanhas na mesma fase hidrológica (e.g., cheia de 2012 vs. cheia de 2013, ou seca de 2012 vs. seca de 2013) comprovando que a ictiofauna monitorada não sofreu, até então, qualquer alteração e que as únicas variações são associadas ao ciclo hidrológico natural.” (Extraído do 5º Relatório Consolidado entregue ao IBAMA).
- “A composição da ictiofauna em condições hidrológicas similares (e.g., cheia de 2012 versus cheia de 2013, ou seca de 2012 versus seca de 2013) não apresentou diferenças estatisticamente significativas. Este resultado sugere que de um ponto de vista global a ictiofauna não apresentou qualquer alteração atribuída a fatores antrópicos e que a variabilidade encontrada até então é reflexo da heterogeneidade de paisagem dos setores monitorados, dos diferentes ambientes aquáticos e das variações naturais das condições hidrológicas locais. (Extraído do 5º Relatório Consolidado entregue ao IBAMA).

3. Comparação dos dados do relatório com os dados do EIA

➤ Riqueza

- Até agora 372 espécies.
- 96% do número de espécies de peixes (387) levantado durante as campanhas realizadas no Estudos de Impactos Ambientais (EIA) entre os anos de 2000 e 2008. (ELETRONORTE 2001; ELETROBRAS 2010; CAMARGO; GHILARDI 2009; ELETROBRAS/LEME 2009).

➤ Abundância:

- O EIA não é o controle ou o marco zero
- Estudo visa definir as metodologias e locais adequados
- Devido a isso há irregularidades que não permitem comparar o EIA com os Estudos do PBA, pois ambos não estão padronizados.



Obrigado!!

Programa de Supervisão Ambiental